

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IX

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IX



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. IX / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-47-5

DOI 10.37572/EdArt_310325475

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El Volumen IX de la obra “Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação”, ofrece una visión integral sobre los desafíos y las oportunidades que surgen en las áreas de gestión, salud, ambiente, sostenibilidad e innovación tecnológica en el escenario contemporáneo. Reuniendo una variedad de estudios que van desde la sostenibilidad financiera hasta la innovación en políticas públicas y salud, este libro se propone reflexionar sobre las múltiples dimensiones de la evolución social y económica en las sociedades actuales.

En la sección de Gestión, Economía y Desarrollo, los lectores tendrán la oportunidad de explorar cuestiones clave que involucran la sostenibilidad en el ámbito corporativo y social. Desde el estudio de las condiciones de vida y trabajo de los obreros en la industria maquiladora hasta la implementación de sistemas de gestión ambiental en las empresas, los artículos presentan numerosos análisis y hasta un menú de soluciones innovadoras para los problemas de gestión, logística y organización. El impacto de la bioeconomía (modelo económico que busca utilizar los recursos biológicos de manera sostenible) y las tecnologías emergentes, como la inteligencia artificial, también son temas tratados, mostrando cómo estas herramientas pueden contribuir a una mayor ética y eficiencia en las prácticas empresariales. Adicionalmente se propone como resolver uno de los mayores problemas en las ciudades modernas que buscan ser sostenibles: la movilidad y el transporte. En los dos casos que se presentan la solución incluye la cooperación, tanto para cambiar actitudes y poder compartir vehículos, como para compartir una caja común en una cooperativa de transporte.

La sección dedicada a Educación para la Salud presenta dos casos interesantes. Primero sobre las Organizaciones de la Sociedad Civil, que de manera increíble de más de 7000 en Brasil, solo 322 se dedican a la salud. De estas destacamos aquí el instituto Vita, dedicado a la atención de atletas de alto rendimiento, que requieren de tratamiento ortopédico y fisioterapéutico sin costo. Se analizan las condiciones para fundar una sociedad así, como llega a consolidarse y qué contribuciones resultaron de esta iniciativa. Segundo, sobre las acciones de las unidades básicas de salud de un municipio de Brasil, que buscan generar conciencia sobre las enfermedades cardiovasculares. Como otras enfermedades crónico-degenerativas, son de enorme impacto en morbilidad y mortalidad, por lo que se busca impulsar un cambio en el estilo de vida hacia uno más sano y preventivo. Estos estudios no solo presentan los desafíos actuales en el ámbito de la salud, sino que también ofrecen ideas para mejorar las prácticas de bienestar en las comunidades y garantizar el acceso a servicios de salud más eficaces e inclusivos.

En Educación ambiental y Desarrollo turístico, el volumen profundiza en la conexión entre la preservación ambiental y el impacto, mayormente negativo, de las acciones humanas. Se revisan los proyectos ambientales de los escolares, que deben encontrar una relación armónica con su ambiente, guiados por un equipo docente de naturaleza interdisciplinar. También se revisa el proyecto de las comunidades rurales, encargadas de la creación sostenible de abejas, cuyo papel es crucial en el balance de los ecosistemas, con repercusiones en los animales y en nosotros mismos. A continuación se propone un turismo responsable, integrando en uno, los tres modelos de turismo, buscando la regeneración, y la participación tanto de la comunidad como de los voluntarios. De igual forma se plantea un turismo rural sostenible tanto en paisajes naturales que contiene registros rupestres, cuevas rocosas habitadas por homínidos, como en complejos arqueológicos prehispánicos, verdaderas maravillas históricas. En conjunto nos permiten reflexionar sobre la importancia de integrar prácticas ecológicas en la vida cotidiana y en las áreas de desarrollo urbano. La sostenibilidad, en este contexto, se considera una necesidad urgente para garantizar un futuro más equilibrado entre el ser humano y el entorno.

Finalmente, la sección Innovación y nuevas tecnologías aborda cómo la creatividad en estas técnicas ha llegado a tener tan grande impacto en las diferentes áreas de nuestras vidas. Desde el uso de sistemas de videovigilancia, de sistemas de baterías desmontables y de fácil reparación para áreas rurales, de las redes sociales pendientes hasta de la vestimenta de las celebridades, hasta la capacitación en habilidades del siglo XXI, los artículos reflejan cómo la tecnología tiene el poder de transformar nuestra manera de trabajar, vivir e interactuar con el mundo.

Este volumen busca no sólo presentar los desafíos contemporáneos en las áreas de gestión, salud, ambiente y tecnología, sino también ofrecer perspectivas innovadoras y soluciones prácticas para un futuro más sostenible, ético e inclusivo. Los autores aquí reunidos, con su diversidad de enfoques y experiencias, nos invitan a reflexionar sobre el papel de las ciencias sociales, la gestión y la tecnología en la construcción de un mundo mejor.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México. (UNAM)

SUMÁRIO

GESTIÓN, ECONOMÍA Y DESARROLLO

CAPÍTULO 1..... 1

CONDICIONES DE VIDA Y TRABAJO DE OBREROS DE LA INDUSTRIA MAQUILADORA EN BAJA CALIFORNIA, MÉXICO. CONSIDERACIONES METODOLÓGICA PARA SU ESTUDIO

Margarita Barajas Tinoco

Norma García-Leos

Marisol Lara Maldonado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254751

CAPÍTULO 2..... 16

IMPLEMENTACIÓN DE HERRAMIENTAS DE GESTIÓN AMBIENTAL PARA EL CUMPLIMIENTO DE LA NORMA ISO 14001:2015 EN LA EMPRESA COLOMBIANA

Nara Xamanta Sinisterra Lozano

Ramon Gabriel Aguilar Vega

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254752

CAPÍTULO 3..... 26

EMPRESAS DE SERVICIOS ANTE PROBLEMAS LOGÍSTICOS Y DE ORGANIZACIÓN: BUSCANDO LAS MEJORES SOLUCIONES

Zulma Sánchez Estrada

Jorge Noriega Zenteno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254753

CAPÍTULO 4..... 43

SOSTENIBILIDAD EN ACCIÓN: LA BIOECONOMÍA Y SU IMPACTO EN LA PAZ AMBIENTAL DE CIUDAD BOLÍVAR BOGOTÁ D.C

Ramon Gabriel Aguilar Vega

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254754

CAPÍTULO 5.....52

APORTACIONES DE LA INTELIGENCIA COMPUTACIONAL A LA MEJORA DE LA ÉTICA EN LAS APLICACIONES DE LA IA

Carlos Rafael Cotelo Oñate

Victoria López López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254755

CAPÍTULO 6..... 61

FACTORES DE ACEPTACIÓN DEL CARPOOLING COMO HERRAMIENTA SOSTENIBLE PARA LA COMUNIDAD ESTUDIANTIL – CASO UNIVERSIDAD SANTO TOMÁS

Verónica Cardona Castañeda

Mileidys Martínez Galeano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254756

CAPÍTULO 773

IMPLEMENTACIÓN DE UN SISTEMA DE CAJA COMÚN COMO ESTRATEGIA DE SOSTENIBILIDAD FINANCIERA EN LAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Kenia Lizzeth Carchi Arias

Tania María Valarezo Pereira

Marjorie Katherine Crespo García

Mariana Marisol Yáñez Sarmiento

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254757

EDUCACIÓN PARA LA SALUD

CAPÍTULO 8.....87

ESTUDO DE CASO DOS IMPACTOS DE UMA OSCIP DEDICADA AO ATENDIMENTO ORTOPÉDICO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: O INSTITUTO VITA

Rodrigo Guimarães Motta

Leandro Pereira de Lacerda

Luciano Antônio Prates Junqueira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254758

CAPÍTULO 9.....112

SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BA

Álvaro Luís Müller da Fonseca

Karen Luane Souza Figueirêdo
Luana Ventola da Fonseca
Rafaela Ventola da Fonseca
Ariel Gustavo Letti
Tatyjainane Simões Araujo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254759

EDUCACIÓN AMBIENTAL Y DESARROLLO TURÍSTICO

CAPÍTULO 10.....123

CARACTERIZACIÓN DE LOS PROYECTOS AMBIENTALES DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS DEL CONO SUR DEL DEPARTAMENTO DEL ATLÁNTICO

Danilo de la Rosa Mercado
Rafael Enrique Colpas Castillo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547510

CAPÍTULO 11.....133

SABERES POPULARES E INOVAÇÃO NA CRIAÇÃO DE ABELHAS NAS COMUNIDADES RURAIS DE SANTALUZ, BA

Álvaro Luís Müller da Fonseca
Luana Ventola da Fonseca
Ariel Gustavo Letti
Hévila Aléxia Lopes de Sousa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547511

CAPÍTULO 12.....154

INTEGRATING VOLUNTOURISM, COMMUNITY-BASED TOURISM, AND REGENERATIVE TOURISM FOR INCREASED RESPONSIBILITY

Rositsa Röntynen
Minna Tunkkari-Eskelinen

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547512

CAPÍTULO 13.....176

MYSTIC LANDSCAPE ARCHITECTURE

Antonieta Costa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547513

CAPÍTULO 14..... 191

COMPLEJO DE PAMBAMARCA Y QHAPAQ ÑAN: TESOROS ARQUEOLÓGICOS QUE CONECTAN HISTORIA, CULTURA Y NATURALEZA ANDINA

Jorge Armando Flores Ruíz
Fabio Elton Cruz Góngora
Galo Oswaldo Echeverría Cachipundo
Dennis Victoria Ortiz Cumbal
Brighee Jhovana Obando Villada
María Isabel Varela Jácome
Marcelo Patricio Merino Naranjo
Rosalba Josefina Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547514

INNOVACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS

CAPÍTULO 15.....203

SISTEMA DE VIDEOVIGILANCIA PARA EL SEGUIMIENTO DE PERSONAS SOBRE UN MAPA

Raidel Rodríguez Pérez
Fernando José Artigas Fuentes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547515

CAPÍTULO 16.....216

DEVELOPMENT OF SUSTAINABLE BATTERY SYSTEMS WITH SPECIAL FOCUS ON THEIR MAINTAINABILITY

Robert Kretschmann
Christiane Beyer

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547516

CAPÍTULO 17226

O FIGURINO DE KIM KARDASHIAN NO MET GALA 2021: DO “ESTRANHAMENTO” À ALTERIDADE

Sintya de Paula Jorge Motta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547517

CAPÍTULO 18 247

CAPACITACIÓN PARA ADQUIRIR HABILIDADES PARA EL EMPLEO EN EL SIGLO XXI

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Carlos Alberto González Lucio

Sergio Rafael Hernández

Karina Ornelas Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547518

SOBRE O ORGANIZADOR..... 327

ÍNDICE REMISSIVO328

CAPÍTULO 9

SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BA

Data de submissão: 19/02/2025

Data de aceite: 11/03/2025

Álvaro Luís Müller da Fonseca

PhD. Professor Titular

Departamento de Educação, Campus VII

Laboratório de Imunologia (LAIM)

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Senhor do Bonfim, Bahia

<https://orcid.org/0000-0002-9920-9706>

Karen Luane Souza Figueirêdo

Departamento de Educação, Campus VII

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Senhor do Bonfim, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7223424731626274>

Luana Ventola da Fonseca

Psicóloga

Universidade Católica do Salvador – UCSAL

Salvador, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6390519407214030>

Rafaela Ventola da Fonseca

Odontóloga

Centro Universitário de

Ciência e Tecnologia – UNIFTC

Salvador, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9712006243306375>

Ariel Gustavo Letti

PhD. Professor Adjunto

Departamento de Educação, Campus VII

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Senhor do Bonfim, Bahia

<https://orcid.org/0000-0003-4848-4019>

Tatyjainane Simões Araujo

Centro Estadual de Educação

Profissional Tancredo Neves

Secretaria Estadual de Educação

Senhor do Bonfim, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8100402610986609>

RESUMO: Objetivando desenvolver atividades de extensão em pesquisa vinculadas ao projeto Educação em Saúde: Sensibilização Acerca das Doenças Cardiovasculares, realizou-se o acompanhamento de pacientes da Estratégia de Saúde da Família em unidades básicas de saúde (USB) de Senhor do Bonfim, BA. Desenvolveu-se um processo educativo por esclarecimentos sobre doenças cardiovasculares (DCV) e estímulo à mudança de estilo de vida para promover o empoderamento e tomada de atitudes conscientes e mais saudáveis, ajudando os usuários das UBS a tomar decisões responsáveis acerca de sua saúde. Notou-se que atividades de cunho teórico-prático em educação junto aos serviços de Atenção Primária à Saúde, na Estratégia de Saúde da Família do SUS, configura-se numa ação simples e eficaz para promoção de hábitos mais saudáveis em relação às DCV. Esta ação deve ser firmada como alicerce nos setores de saúde para redução dos impactos de morbimortalidade das DCV e enfermidades associadas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Atenção Primária à Saúde.

AWARENESS ABOUT CARDIOVASCULAR DISEASES IN A BASIC HEALTH UNIT OF SENHOR DO BONFIM, BA

ABSTRACT: To aim develop extension activities in research linked to the project Health Education: Awareness About Cardiovascular Diseases, patients of the Family Health Strategy were monitored at basic health units (USB) in Senhor do Bonfim, BA. An educational process was developed to clarify cardiovascular diseases (CVD) and encourage lifestyle changes to promote empowerment and conscious and healthier attitudes, helping UBS users to make responsible decisions about their health. It was noted that theoretical-practical activities in education with Primary Health Care services, in the SUS Family Health Strategy, are a simple and effective action to promote healthier habits in relation to CVD. This action should be established as a foundation in the health sectors to reduce the impacts of morbidity and mortality of CVD and associated diseases. **KEYWORDS:** Health education. Cardiovascular diseases. Risk factors. Primary Health Care.

1 INTRODUÇÃO

Em escala global, as doenças cardiovasculares (DCV) assumem fundamental importância em saúde pública, pois representam a maior causa de mortalidade e estão relacionadas à grande morbidade hospitalar (Précoma *et al.*, 2019). Tais patologias são determinadas pela interação entre diversos fatores de risco e de proteção, classificados em variáveis modificáveis e não-modificáveis. Quanto às modificáveis, relacionam-se ao comportamento do indivíduo e ao seu estilo de vida, como hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e tabagismo. Enquanto os fatores de risco não-modificáveis, são condições que não podem ser alteradas, como a idade, sexo e genética. Entretanto, ressalta-se que as taxas de morbimortalidade tendem a crescer no Brasil principalmente devido à falta de controle dos fatores de risco associados ao desenvolvimento dessas doenças (Vasques, 2019).

Nesse íterim, a educação em saúde se faz necessária com a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas preventivas, para que seja possível vislumbrar um ambiente que forma cidadãos críticos e informados com habilidades para agir em defesa da vida e da promoção da saúde. Nesse sentido, percebe-se a necessidade da aplicabilidade de projetos que estejam engajados com a finalidade da prevenção e detecção precoce de determinadas doenças em detrimento das cardiovasculares. A educação em saúde, por meio de ações de sensibilização, atua como um importante instrumento para controle de fatores de risco, ao mesmo tempo em que aperfeiçoa o indivíduo nas práticas e no conhecimento e tornando-o agente multiplicador de informação na comunidade (Silva *et al.*, 2015).

As ações de extensão e sensibilização, aqui relatadas, foram propostas como subprojeto do projeto geral Fatores e Marcadores de Risco Associados à Aterosclerose

e às Doenças Cardiovasculares, dando continuidade aos estudos de avaliação de risco cardiovascular e prevenção das doenças cardiovasculares em pacientes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Senhor do Bonfim, o qual vem sendo desenvolvido desde 2012. Sendo assim, o acompanhamento dos pacientes e a sensibilização sobre os riscos associados às doenças cardiovasculares, bem como as formas de prevenção, em especial pela mudança do estilo de vida, são contribuições que, ao longo do tempo, resultarão em redução dos impactos de morbidade e mortalidade na região de Senhor do Bonfim, BA.

Destarte, face a importância epidemiológica das doenças cardiovasculares e a sua magnitude social e econômica, como problema de saúde pública em ascensão, este trabalho relata as atividades de orientações aos pacientes e à população sobre a importância da prevenção e detecção precoce de doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, bem como Aterosclerose e outras Doenças Cardiovasculares nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

2 METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada a revisão de literatura pertinente para embasamento da proposta e planejamento de atividades de extensão, as quais foram aplicadas entre o período de agosto/2019 a fevereiro/2020. Estas ações consistiram em orientação e aconselhamento sobre DCV aos usuários da UBS localizada em um distrito da Cidade de Senhor do Bonfim, BA, independente de sexo, raça e religião, ou motivo da visita à unidade. O povoado no qual o estudo foi realizado possui comunidade remanescente de indígenas, a qual sobrevive de pequenas culturas de subsistência, de prestação de pequenos serviços e de benefícios assistenciais, entretanto, muitos permanecem em vulnerabilidade socioeconômica.

Como recurso teórico-prático, utilizou-se o planejamento estratégico situacional (PES), elaborado em três momentos que se entrelaçaram: análise de viabilidade, programação operativa e indicadores de acompanhamento e de avaliação da programação operativa. Na primeira fase, foram definidas as ações necessárias para atingir cada objetivo específico, bem como as facilidades e dificuldades. Quanto à segunda etapa, foram estabelecidas as atividades e o período para executá-las. Já no terceiro período, definiram-se o indicador, a fonte de verificação, a periodicidade da coleta e as formas de divulgação.

Em relação ao material didático-educativo, foram utilizadas peças anatômicas plásticas para explanação do conteúdo, aplicação de dinâmicas com perguntas sobre o tema abordado e distribuição de folhetos explicativos sobre as doenças associadas aos problemas cardiovasculares, bem como palestras para sensibilização, tomada de

hábitos preventivos e busca de assistência profissional adequada. Este subprojeto é integrante do projeto “Fatores e Marcadores de Risco Associados à Aterosclerose e às Doenças Cardiovasculares”, tendo sido aprovado pelo CEP-UNEB pelo parecer nº. 2.096.650, CAEE nº. 64201517.1.0000.0057, estando devidamente cadastrado na Plataforma Brasil – SUS.

3 RESULTADOS

No período de agosto a setembro de 2019, foram selecionados e lidos 15 artigos selecionados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, com recorte temporal de 2014 a 2019. As principais contribuições foram incluídas conforme Quadro 1.

Quadro 1. Estudos incluídos na revisão complementar da literatura.

Autor(es), Ano	Título	Objetivo	Resultados
PRÉCOMA <i>et al.</i> , 2019	Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019	Atualizar as estratégias para abordar os fatores de risco clássicos que provocam as doenças do coração e analisar questões também relacionadas ao regionalismo do Brasil.	<p>As primeiras páginas da Diretriz orientam os médicos a estratificar o risco de cada pessoa em relação às doenças cardiovasculares e ordena as categorias em baixo, moderado e alto risco;</p> <p>Constata que as taxas de mortes por doenças cardiovasculares por faixa etária estão diminuindo no Brasil, mas o número total de óbitos tem aumentado devido ao envelhecimento e adoecimento da população;</p> <p>A taxa de mortalidade por doença cardiovascular atribuída à falta de atividade física diminuiu, nos últimos 25 anos no Brasil, em 45%, tanto para homens, quanto para mulheres, enquanto a média mundial esse índice ficou em apenas 24% para eles e 31% para elas. Os estados do sul e sudeste apresentaram as menores taxas de mortalidade pelo coração, devido à inatividade física. Enquanto estados como a Paraíba e o Maranhão apresentaram as maiores;</p> <p>Novos conceitos como a necessidade de agregar o conhecimento de fatores de risco emergentes como a espiritualidade, que é abordada pela primeira vez como importante fator de prevenção; aspectos socioeconômicos e ambientais; bem como estratégias adicionais como o uso de vacinas contra influenza e pneumocócica, por exemplo, a fim de reduzir a morbimortalidade;</p> <p>A hipertensão arterial, o tabagismo e o diabetes são os três fatores de risco que mais provocam mortes, seguidos pelo sedentarismo, sobrepeso / obesidade e colesterol alto.</p>

NÓBREGA, Luciana Maria Bernardo et al., 2019.	Características e qualidade de vida de pessoas com diabetes	Caracterizar as pessoas com Diabetes Mellitus, acompanhadas na Estratégia Saúde da Família, segundo as variáveis sociodemográficas e clínicas.	Descreve-se que 71,8% eram do sexo feminino; 94,4% tinham >40 anos; 48,7% revelaram como renda entre 1-2 salários mínimos; 57% apresentaram sobrepeso/obesidade; 85,3% tinham risco para complicações cardiovasculares; 56,4% referiram ter, como tempo de diabetes, menos de cinco anos; a qualidade de vida foi afetada nos itens 13 (não ser capaz de fazer o que quer), 14 (ter diabetes), 15 (perder o controle dos níveis de açúcar), 39 (ansiedade e preocupação) e autopercepção da qualidade de vida; houve associação significativa dos itens 14 e 15 com o tempo de diabetes ($p = 0,03$ e $p = 0,05$, respectivamente) e do item 15 com a renda familiar ($p = 0,03$).
VASQUES, Vivian Silveira. 2019.	Adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos em um serviço de atenção primária à saúde	Avaliar a adesão ao tratamento aos medicamentos e mudanças no estilo de vida de hipertensos e diabéticos de unidades de saúde de um serviço de Atenção Primária em Saúde (APS) de Porto Alegre.	Foram avaliados 667 indivíduos, sendo 68% do sexo feminino, aproximadamente 50% na faixa etária entre 60 e 75 anos de idade, 53% viviam com o parceiro e 66,4% tinham escolaridades entre analfabetismo e até 4ª série do ensino fundamental. A classe socioeconômica predominante foi a C com 59%. Em relação à percepção auto referida de saúde mais de 60% dos indivíduos avaliaram como ruim e regular. Em relação à adesão, 453 indivíduos aderiram a mais de 3 variáveis analisadas, correspondendo a 68% de adesão e 32% de não adesão. As variáveis com menor adesão foram a dieta e as consultas com enfermeiros, as que apresentaram adesão mediana foram o uso de medicamentos e a prática de atividade física.
VANELLI, Chislene Pereira. 2018.	Dialogue between primary and secondary health care providers in a Brazilian hypertensive population.	Descrever perfis clínicos e epidemiológicos de pacientes hipertensos encaminhados para uma unidade de atenção secundária e avaliar a adequação dos critérios de referência.	A idade média dos pacientes foi de $59 \pm 13,1$ anos e 61,3% eram do sexo feminino. Estilo de vida sedentário, consumo de álcool e tabagismo foram observados em 80,3%, 31,1% e 18,1% dos pacientes, respectivamente. Pressão arterial não controlada foi observada em 72,5% da amostra e 80,1% dos indivíduos apresentavam sobrepeso ou obesidade. Houve alta prevalência de dislipidemia (73,1%), doença cardiovascular (97,5%) e taxa de filtração glomerular reduzida (49,9%). Trinta e oito por cento dos pacientes não preencheram os critérios de referência, dos quais aproximadamente 25% não eram hipertensos.
RAMÔA, A. C. et al. 2017	Impact of educational interventions on primary prevention of cardiovascular disease: A systematic review with a focus on physical activity.	Avaliar a eficácia das intervenções de educação em saúde na atenção primária, destinadas a promover estilos de vida saudáveis nos níveis de atividade física e risco cardiovascular.	Oito dos 15 estudos mostraram melhorias nos níveis de atividade física após a intervenção, variando de 5% a 26% naqueles em que foram detectadas alterações significativas entre os grupos. A maioria dos estudos relatou efeitos positivos significativos das intervenções de educação em saúde nos fatores de risco cardiovascular, principalmente no perfil lipídico, pressão arterial e escore de risco cardiovascular.

SIREN, R; ERIKSSON, J. G; VANHANEN, H. 2016	Observed changes in cardiovascular risk factors among high-risk middle-aged men who received lifestyle counselling: a 5-year follow-up.	Analisar o impacto a longo prazo do aconselhamento em saúde entre homens de meia idade com alto risco de DCV.	Os resultados indicam que o aconselhamento individualizado sobre o estilo de vida melhora o comportamento em saúde e reduz o risco total de DCV entre homens de meia idade com alto risco de DCV. A melhoria sustentada do status dos fatores de risco requer comunicação contínua dos riscos com os prestadores de cuidados de saúde. Estudos de curta duração mostraram que as mudanças no estilo de vida reduzem o risco de doença cardiovascular entre indivíduos de alto risco. Manter essas mudanças no estilo de vida e manter o menor risco de doença alcançado pode ser um desafio. A avaliação de risco de doença cardiovascular (DCV) e o aconselhamento individualizado de saúde para homens de alto risco, quando implementados na atenção primária à saúde, têm o potencial de iniciar mudanças no estilo de vida que apoiam a redução de risco. Atingir uma redução sustentável no risco de DCV requer uma disposição de se envolver na comunicação relacionada ao risco, tanto dos prestadores de serviços de saúde quanto do indivíduo de alto risco.
PULIDO, P. et al. 2016	Manejo de factores de riesgo cardiovascular en Venezuela mediante educación de los médicos que trabajan en atención primaria de salud	Medir a eficácia do curso chamado IMCARDIO para melhorar as habilidades do médico no gerenciamento da CVRF, incluindo o uso de técnicas de mudança de comportamento em pacientes e avaliar o impacto nos resultados de saúde em pacientes sob os cuidados desses médicos.	Os resultados mostraram mudanças significativas nos médicos em relação aos aspectos cognitivos e ao estilo de sua prática profissional no manejo da CVRF. Os participantes ficaram muito satisfeitos com o conteúdo e o formato da intervenção educacional. Da mesma forma, encontramos um resultado positivo na indução de alterações em toda a coorte de pacientes, principalmente no perfil lipídico, pressão arterial e modificação do estilo de vida.
KALININA, A. M. et al. 2016.	[Results of circulatory disease detection during prophylactic medical examination of the adult population: the first two years' experience].	Estimar as taxas de detecção de doenças circulatórias (DC) durante o exame médico profilático da população adulta e definir sua associação com as taxas de mortalidade e a disseminação de fatores de risco.	A análise realizada pode fornecer evidências da importância do monitoramento contínuo do exame médico profilático no nível de cada unidade de saúde específica para os cuidados primários de saúde, a fim de melhorar sua qualidade e integridade do exame diagnóstico. As diferenças inter-regionais encontradas na taxa de detecção de DC exigem análise detalhada e determinação de suas causas, o que garantirá a direção preventiva de um exame médico inextricavelmente entrelaçado com outras medidas de acompanhamento ativo para pacientes com as doenças identificadas e um risco pelo seu desenvolvimento.

DANTSA, R. C. O. et al., 2016.	Determinantes do controle da pressão arterial em homens assistidos na atenção primária à saúde	Investigar o controle da pressão arterial de homens hipertensos atendidos no Serviços de Saúde da Atenção Primária em dois municípios Paraibanos.	Foi verificado que a maioria dos homens hipertensos nos municípios estudados não está sendo acompanhada pelos serviços e apresenta pressão arterial não controlada. São maiores de 60 anos, de raça não branca, estão em sobrepeso/obesidade, tabagistas e não etilistas. As variáveis que mantêm relação com o controle da pressão são raça, sobrepeso/obesidade e sedentarismo.
BAJAJ, H. S. et al., 2016.	The Need Associated with Diabetes Primary Care and the Impact of Referral to a Specialist-Centered Multidisciplinary Diabetes Program (the NADIR Study).	Investigar fatores de risco metabólico em pacientes encaminhados ao LMC Diabetes & Endocrinology para tratamento do diabetes.	A duração média do diabetes antes do encaminhamento foi de 11 anos, e o nível basal médio de hemoglobina glicada (A1C) foi de 8,8%. Entre os pacientes com níveis não controlados de A1C na linha de base, 73% não apresentavam valores de A1C $\leq 7\%$ por até 6 anos antes do encaminhamento. Após o encaminhamento, os níveis médios de A1C diminuíram para 7,8% em 6 e 12 meses (ambos $p < 0,001$ vs. linha de base). A participação em programas de educação em diabetes melhorou de 28% para 67% no pós-parto, e os participantes obtiveram reduções de A1C significativamente maiores do que os não participantes (média de 1,1% vs. 0,7%, respectivamente). Os níveis médios de lipoproteína de baixa densidade caíram de 2,3 mmol / L no encaminhamento para 1,8 mmol / L aos 12 meses ($p < 0,05$). A pressão arterial média foi semelhante, em 128/75 antes e 129/75 mm Hg após o encaminhamento; no entanto, após o encaminhamento, a pressão arterial melhorou de 143/89 para 134/80 ($p < 0,001$) em pacientes com pressão arterial previamente não controlada. O uso de medicamentos recomendados pelas diretrizes aumentou significativamente após o encaminhamento.
VAN, K. D. B-D. et al. 2016.	Personalized prevention approach with use of a web-based cardiovascular risk assessment with tailored lifestyle follow-up in primary care practice--a pilot study.	Avaliar a viabilidade de uma abordagem de prevenção personalizada com o uso de uma avaliação de risco à saúde baseada na Web para doenças cardiovasculares combinada com feedback e intervenções de estilo de vida sob medida na comunidade.	A taxa de participação foi de 29% (230/800), dos quais 39% (89/230) apresentavam risco aumentado de doença cardiovascular e foram aconselhados a realizar medidas biométricas, das quais 36% (32/89) efetivamente. Destes, 25% (8/32) apresentaram aumento da pressão arterial ($\geq 140 / 90$), 56% (18/32) aumentaram o colesterol total ($> 6,0$ mmol / l). Um terço dos participantes começou a mudar seu estilo de vida, 20% indicaram planejar fazer isso mais tarde; 32% (41/129) aumentaram sua atividade física e 28% (36/129) estavam se alimentando de forma mais saudável. Setenta e nove por cento dos respondentes declararam que sua participação era "significativa".

LULEBO, A. M. et al. 2015.	Assessment of hypertension management in primary health care settings in Kinshasa, Democratic Republic of Congo.	Avaliar o gerenciamento da hipertensão nos serviços de atenção primária à saúde, usando as diretrizes do Fórum Internacional de Prevenção e Controle da HTN na África (IFHA).	Dos 102 enfermeiros pesquisados; 52,9% eram do sexo feminino, com idade média de 41,1 anos (DP = 10) anos, apenas 9,5% se beneficiaram do treinamento no trabalho sobre doenças cardiovasculares ou seus fatores de risco e 51,7% possuíam orientações sobre o manejo da hipertensão. Menos de um quarto das enfermeiras conhecia os valores de corte de hipertensão, diabetes e obesidade. Apenas 14,7% conheciam os objetivos terapêuticos da hipertensão não complicada. Vários dos indicadores de referência imediata recomendados pela IFHA não foram mencionados. Falta o conteúdo da educação do paciente, evitando o estresse, sendo o melhor conselho fornecido aos hipertensos. Os anti-hipertensivos mais utilizados dificilmente são recomendados pela IFHA.
SILVA, R. S. et al. 2015.	Estratégia de saúde da família: intervenções de enfermagem sobre os fatores de risco cardiovasculares	Identificar as intervenções utilizadas por enfermeiras atuantes na estratégia de saúde da família na prevenção dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares.	Enfermeiras seguem as recomendações utilizadas pelo Programa HIPERDIA preconizadas pelo Ministério da Saúde, além de estratégias como atividades educativas na comunidade para conscientização da população, ampliação e viabilidade no acesso ao serviço e o apoio multidisciplinar. Pôde-se concluir que a enfermeira é um ente essencial no processo de educação em saúde, no desempenho de intervenções terapêuticas de conscientização quanto aos riscos às doenças cardiovasculares ao qual a população está exposta, contribuindo para relevantes mudanças no estilo de vida em prol de uma longevidade saudável.
WONG, C. K. H. et al. 2015.	Patient Empowerment Programme in primary care reduced all-cause mortality and cardiovascular diseases in patients with type 2 diabetes mellitus: a population-based propensity-matched cohort study.	Avaliar se um programa estruturado de educação em diabetes, o Patient Empowerment Program (PEP), foi associado a um menor risco de primeiro evento de doença cardiovascular (DCV) e mortalidade por todas as causas em uma coorte populacional de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) na atenção primária.	Durante uma mediana de 21,5 meses de acompanhamento, 795 (352 participantes de PEP e 443 não participantes de PEP) apresentaram um primeiro evento de DCV. Após o ajuste para variáveis de confusão, os participantes da PEP tiveram uma taxa mais baixa de mortalidade por todas as causas [razão de risco (HR) 0,564, intervalo de confiança de 95% (IC) 0,445-0,715; p <0,001], primeiro DCV (HR 0,807, IC 95% 0,696-0,935; p = 0,004) e acidente vascular cerebral (HR 0,702; IC 95% 0,569-0,867; p = 0,001) do que aqueles sem PEP. A inscrição no PEP foi associada a menor mortalidade por todas as causas e menor número de primeiros eventos de DCV entre os pacientes com DM2. O benefício CVP da PEP pode ser atribuído à melhoria do controle metabólico por meio do fortalecimento do autocuidado e do aprimoramento da qualidade dos cuidados com o diabetes na atenção primária.

No período de outubro/2019 a fevereiro/2020, realizou-se a sensibilização e a aferição da pressão arterial (PA) de 64 pessoas, caracterizadas no Tabela 1:

Tabela 1. Caracterização dos usuários sensibilizados em Unidade Básica de Saúde de Senhor do Bonfim, BA, Brasil, 2020.

Faixa Etária (idades)	Sexo (n)	PAS máx - min
18-29 (18-19)	F (6/10)	100x70 mmHg
	M (4/10)	120x80 mmHg
30-39 (35-39)	F (3/6)	120x70 mmHg
	M (3/6)	150x80 mmHg
40-49 (41-49)	F (7/9)	130x85 mmHg
	M (2/9)	110x70 mmHg
50-59 (50-58)	F (5/11)	100x70 mmHg
	M (6/11)	140x100 mmHg
60-69 (60-69)	F (11/18)	118x70 mmHg
	M (7/18)	180x100 mmHg
70-79 (71-79)	F (4/10)	110x70 mmHg
	M (6/10)	140x90 mmHg
Total (18-79 anos)	F (36/64) M (28/64)	100x70 mmHg 180x100 mmHg

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu à bolsista atuar como corresponsável pelas atividades de extensão e, assim, promover a disseminação de conhecimento e práticas educativas inclusivas, reproduzindo informações adequadas sobre Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Aterosclerose e outras Doenças Cardiovasculares, além da importância de incentivar a adoção de atitudes pertinentes sobre hábitos de vida saudáveis, possibilitando a diminuição dos agravos por mudança de estilo de vida. Dessa forma, a meta do projeto foi alcançada, proporcionando aos usuários das USB o conhecimento necessário sobre essas patologias, os quais poderão repassar esses saberes aos integrantes das suas respectivas famílias e pessoas circundantes da comunidade, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dessa população particularmente mais vulnerável.

Ademais, considera-se a educação em saúde como um alicerce a ser firmado na atenção primária à saúde para atenuar agravos decorrentes das DCV. Nesse vetor, percebeu-se que a comunicação com os usuários e a família contribuem para o acompanhamento integral e longitudinal dos pacientes com manifestação fatores de risco cardiovascular e, conseqüentemente, para a emancipação do usuário do sistema,

considerando-se que é de posse de informações que o indivíduo integra-se ao processo saúde-doença, especialmente por conhecer atitudes e meios que lhe proporcionem melhor qualidade de vida, adoção de medidas preventivas de doenças, evitando possíveis complicações futuras.

Estas práticas devem ser consideradas em diversos contextos, com o intuito de realizar construções compartilhadas de saberes. Por conseguinte, é notável a relevância que o trabalho representa, em termos de saúde pública e preventiva, para as comunidades atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), em especial para aquelas pessoas provenientes de áreas vulneráveis socioeconomicamente.

REFERÊNCIAS

BAJAJ, H. S. et al. The Need Associated with Diabetes Primary Care and the Impact of Referral to a Specialist-Centered Multidisciplinary Diabetes Program (The NADIR Study). **Can J Diabetes**. v. 40, n.2, p.20-5, Abr. 2016. doi: 10.1016/j.jcjd.2015.07.004.

DANTSA, R. C. O. et al. Determinantes do controle da pressão arterial em homens assistidos na atenção primária à saúde. **Mundo Saúde**; v.40, n.2, p.249-256, Maio, 16, 2016.

KALININA, A. M. et al. [Results of circulatory disease detection during prophylactic medical examination of the adult population: the first two years' experience]. **Terapevticheskii Arkhiv**. v.88, n.1, p.46-52, 2016. doi: 10.17116/terarkh201688146-52.

LULEBO, A. M. et al. Assessment of hypertension management in primary health care settings in Kinshasa, Democratic Republic of Congo. **BMC Health Services Research**, v. 15, n.1, Jun. 2015.

NÓBREGA, L. M. B. et al. Características e qualidade de vida de pessoas com diabetes. **Rev. enferm. UFPE on line**; v.13, n.5, p.1243-1252, Maio. 2019.

PRÉCOMA, D. B. et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol**. 2019; [online]. ahead print, PP.0-0. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v112n5/pt_0066-782X-abc-112-05-0649.pdf> Acesso em: 16 out. 2019.

PULIDO, Pablo et al. Manejo de factores de riesgo cardiovascular en Venezuela mediante educación de los médicos que trabajan en atención primaria de salud. **FEM**, Barcelona, v. 19, n. 4, p. 167-173, Ago. 2016.

RAMÔA, A. C. Impact of educational interventions on primary prevention of cardiovascular disease: A systematic review with a focus on physical activity. **Eur J Gen Pract**, v.23, n.1, p. 59-68, Dez. 2017.

SILVA, R. S. et al. Estratégia de saúde da família: intervenções de enfermagem sobre os fatores de risco cardiovasculares. **Rev. APS**. v.18, n.3, p.316 - 324. Jul/Set. 2015.

SIREN, R; ERIKSSON, J. G; VANHANEN, H. Observed changes in cardiovascular risk factors among high-risk middle-aged men who received lifestyle counselling: a 5-year follow-up. **Scand J Prim Health Care**; v.34, n.4, p.336-342, Dez. 2016.

VAN, K. D. B-D. et al. Personalized prevention approach with use of a web-based cardiovascular risk assessment with tailored lifestyle follow-up in primary care practice--a pilot study. **Eur J Prev Cardiol**. v.23, n.5, p.44-51, Mar. 2016, doi: 10.1177/2047487315591441.

VANELLI, C. P. et al. Dialogue between primary and secondary health care providers in a Brazilian hypertensive population. **Rev Assoc Med Bras**, v.64, n.9, p.799-805, Set. 2018.

VASQUES, V. S. **Adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos em um serviço de atenção primária à saúde**. Dissertação. Porto Alegre; 2019. 16p. <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1022542>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

WONG, C. K. H. Patient Empowerment Programme in primary care reduced all-cause mortality and cardiovascular diseases in patients with type 2 diabetes mellitus: a population-based propensity-matched cohort study. **Diabetes Obes Metab**; v.17, n.2, p.128-35, Fev. 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 226, 227, 229, 238, 239, 243

Atenção Primária à Saúde 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Atletas de alto rendimento 87, 88, 96, 99

B

Battery system 216, 217, 218, 219, 220, 221, 224

Bioeconomía 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

C

Caja común 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86

Calidad de vida 2, 7, 10, 11, 46, 62, 293, 294, 301

Capacitación 26, 28, 30, 33, 34, 42, 129, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 321, 322, 323, 324, 325, 326

Capacitación de personal 26

Capital natural 43, 45, 47

Community-based tourism 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 175

Competencia creciente 26

Competencias 28, 58, 247, 248, 250, 251, 252, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 268, 269, 270, 285, 299, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 321, 323, 324, 325, 326

Complejo arqueológico 192, 193, 194, 201, 202

Condiciones de trabajo y poder adquisitivo 2, 8

Congestión tráfega 61

Conhecimento popular 133

Contacting 216

Cooperativas de transporte 73, 74

D

Design guidelines 216, 218, 224

Detección de personas 203, 206, 208, 210, 212, 213, 215

Diagnóstico ambiental 22, 123

Doenças cardiovasculares 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120

E

Educação em saúde 112, 113, 116, 119, 120

Educación ambiental 43, 44, 46, 48, 51, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Emprego 1, 4, 11, 13, 14, 44, 47, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 269, 274, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 296, 298, 299, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 310, 311, 313, 315, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324

Energía sustentable 61

Escases de materia prima 26

Esporte 87, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 111

Estudo de caso 87, 92, 110

Etnobiología 133, 134, 152

F

Fatores de risco 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

G

Gestión ambiental 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 43, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132

Gestión financiera 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 86

H

Habilidades 26, 34, 46, 58, 113, 117, 140, 147, 150, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326

I

Identificación de personas 203, 207

Inovação 133, 142, 147

Instituto Vita 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110

Inteligencia artificial 52, 53, 54, 55, 56, 249, 250, 269, 309, 313

Inteligencia computacional 52, 54, 55, 57

L

Lectura del territorio 123, 131

Lógica difusa 52, 54

M

Mantenimiento preventivo 26

Moda 226, 227, 231, 235, 237, 238, 244, 245, 246, 279, 306

Mystic landscape 176, 179, 186

O

Obreros en Baja California 2

Optimización 16, 19, 21, 22, 33, 61, 64

OSCIP 87, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 103, 105, 106, 108, 109, 110

P

Patrimonio natural y cultural 192

Planificación de la producción 26

Plano da expressão 226, 227, 229, 232, 233, 240, 241, 242, 243

Plano do conteúdo 226, 227, 229, 232, 233, 240, 241, 243

Q

Qhapaq Ñan 191, 192, 201, 202

R

Regenerative tourism 154, 155, 156, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Responsible tourism 154, 155, 156, 162, 166, 168, 169, 170, 172, 174

Rock basins 176, 178, 179, 180, 182, 185

Rupestal registers 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

S

Sector textil 16, 19, 20, 21, 51

Seguimiento de personas 203, 205, 208, 212, 213, 214

Semiótica 178, 179, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 240, 244, 245

Siglo XXI 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265,

266, 269, 270, 271, 274, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 301, 302, 304, 306, 310, 312, 315, 317, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326

Sistema inteligente 55, 61

Sistemas de evaluación 52

Sostenibilidad 16, 18, 19, 21, 22, 25, 43, 45, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 73, 124, 128, 130, 132, 292, 294, 300

Sostenibilidad financiera 73, 300

Stakeholder mapping 154

Sur del Atlántico 123, 125, 131

Sustainability 17, 43, 44, 72, 155, 159, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 216, 218, 220, 225

T

Transporte 12, 13, 28, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 141, 215

Turismo rural 192

V

Videovigilancia 203, 204, 205, 213, 215

Voluntourism 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174